

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	61.702.611	58.640.064
1.01	Ativo Circulante	47.855.306	46.635.439
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.685	30.646
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.192.255	23.743.550
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.192.255	23.743.550
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.192.255	23.743.550
1.01.03	Contas a Receber	15.217.168	16.670.015
1.01.03.01	Clientes	6.892.170	6.909.379
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.324.998	9.760.636
1.01.04	Estoques	6.551.647	5.508.561
1.01.06	Tributos a Recuperar	829.826	675.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	829.826	675.177
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.725	7.490
1.02	Ativo Não Circulante	13.847.305	12.004.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.859	41.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	65.859	41.253
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	65.859	41.253
1.02.02	Investimentos	3.706.390	2.003.239
1.02.02.01	Participações Societárias	3.706.390	2.003.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.238.973	1.535.822
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.075.056	9.960.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.193.974	9.359.535
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	881.082	600.598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	61.702.611	58.640.064
2.01	Passivo Circulante	27.621.680	27.335.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	539.388	574.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	250.872	264.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	288.516	310.323
2.01.02	Fornecedores	2.303.528	2.038.452
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.303.528	2.038.452
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.350.858	2.637.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	721.919	1.036.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	218.794	651.406
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	503.125	385.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.628.555	1.600.042
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	384	461
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.765.395	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.765.395	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.765.395	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	332.226	370.612
2.01.05.02	Outros	332.226	370.612
2.01.05.02.04	Outros Credores	332.226	370.612
2.01.06	Provisões	1.330.285	938.405
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.330.285	938.405
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.330.285	938.405
2.02	Passivo Não Circulante	101.658.492	101.232.992
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.021.984	12.033.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.021.984	12.033.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.021.984	12.033.293
2.02.02	Outras Obrigações	89.636.508	89.199.699
2.02.02.02	Outros	89.636.508	89.199.699
2.02.02.02.03	Credores, Diretores e Acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	88.930.162	88.493.353
2.03	Patrimônio Líquido	-67.577.561	-69.928.548
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do mCapital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.540.784	-88.891.771

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.486.309	18.543.444	4.359.291	7.770.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.755.461	-15.179.912	-3.146.339	-7.060.519
3.03	Resultado Bruto	1.730.848	3.363.532	1.212.952	710.379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-670.549	-618.311	-1.185.450	-1.724.383
3.04.01	Despesas com Vendas	-957.154	-1.929.656	-477.160	-989.618
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.101.706	-2.288.442	-767.700	-1.808.812
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	104.009	384.814	73.439	148.343
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.284.302	3.214.973	-14.029	925.704
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.060.299	2.745.221	27.502	-1.014.004
3.06	Resultado Financeiro	-163.502	-394.234	-427.832	-839.890
3.06.01	Receitas Financeiras	261.275	434.514	213.311	454.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-424.777	-828.748	-641.143	-1.294.884
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
4.03	Resultado Abrangente do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.442.552	2.119.106
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-990.498	-185.337
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.310	-11.310
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.440.744	1.922.459
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.774.196	25.866.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.214.940	27.789.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.350.987	0	2.350.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.350.987	0	2.350.987
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-86.540.784	0	-67.577.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.853.894	0	-1.853.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.853.894	0	-1.853.894
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.323.627	0	-77.360.404

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	24.146.891	10.166.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.146.891	10.166.415
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.611.346	-6.803.175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.189.827	-4.318.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.421.519	-2.485.016
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.535.545	3.363.240
7.04	Retenções	-818.375	-815.290
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-818.375	-815.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.717.170	2.547.950
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.972.196	1.503.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.214.973	925.704
7.06.02	Receitas Financeiras	434.514	454.994
7.06.03	Outros	322.709	122.765
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.689.366	4.051.413
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.689.366	4.051.413
7.08.01	Pessoal	5.237.106	3.539.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.094.112	2.941.358
7.08.01.02	Benefícios	804.961	406.252
7.08.01.03	F.G.T.S.	338.033	192.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.089.416	1.980.336
7.08.02.01	Federais	1.621.143	1.090.603
7.08.02.02	Estaduais	1.411.310	840.112
7.08.02.03	Municipais	56.963	49.621
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.857	385.297
7.08.03.01	Juros	8.351	382.481
7.08.03.02	Aluguéis	3.506	2.816
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.350.987	-1.853.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.350.987	-1.853.894

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	62.540.366	59.702.003
1.01	Ativo Circulante	51.879.175	49.157.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.696	30.657
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.967.846	33.522.409
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.967.846	33.522.409
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	34.967.846	33.522.409
1.01.03	Contas a Receber	9.287.119	9.257.641
1.01.03.01	Clientes	9.189.611	9.163.743
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.508	93.898
1.01.04	Estoques	6.727.772	5.664.268
1.01.06	Tributos a Recuperar	829.826	675.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	829.826	675.177
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.916	7.583
1.02	Ativo Não Circulante	10.661.191	10.544.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.859	41.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	65.859	41.253
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	65.859	41.253
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.127.915	10.035.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.246.833	9.435.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	881.082	600.598

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	62.540.366	59.702.003
2.01	Passivo Circulante	28.102.070	27.950.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	559.823	600.221
2.01.01.01	Obrigações Sociais	261.567	276.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	298.256	323.309
2.01.02	Fornecedores	2.321.696	2.067.311
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.321.696	2.067.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.712.292	3.075.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.037.999	1.397.727
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	534.874	1.012.578
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	503.125	385.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.673.909	1.677.701
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	384	461
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.765.395	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.765.395	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.765.395	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	374.015	462.390
2.01.05.02	Outros	374.015	462.390
2.01.05.02.04	Outros	374.015	462.390
2.01.06	Provisões	1.368.849	968.337
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.368.849	968.337
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.368.849	968.337
2.02	Passivo Não Circulante	102.015.857	101.679.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.021.984	12.033.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.021.984	12.033.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.021.984	12.033.293
2.02.02	Outras Obrigações	89.993.873	89.646.405
2.02.02.02	Outros	89.993.873	89.646.405
2.02.02.02.03	Credores Diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	88.930.162	88.493.353
2.02.02.02.05	Outrso Parcelamentos Federais	357.365	446.706
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-67.577.561	-69.928.548
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.540.784	-88.891.771

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.470.896	23.146.799	4.552.137	9.321.462
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.109.997	-15.773.164	-3.248.963	-7.340.281
3.03	Resultado Bruto	3.360.899	7.373.635	1.303.174	1.981.181
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.265.237	-4.483.022	-1.318.262	-3.038.050
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.234.605	-2.528.977	-597.029	-1.324.330
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.134.826	-2.347.926	-794.809	-1.862.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	104.194	393.881	73.576	148.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.095.662	2.890.613	-15.088	-1.056.869
3.06	Resultado Financeiro	-98.397	-287.543	-369.075	-702.485
3.06.01	Receitas Financeiras	330.094	548.100	273.159	595.452
3.06.02	Despesas Financeiras	-428.491	-835.643	-642.234	-1.297.937
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	997.265	2.603.070	-384.163	-1.759.354
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.468	-252.083	-16.167	-94.540
3.08.01	Corrente	-100.468	-252.083	-16.167	-94.540
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	896.797	2.350.987	-400.330	-1.853.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.439.284	2.072.079
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-990.498	-185.337
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.310	-11.310
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.437.476	1.875.432
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.553.066	35.479.485
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.990.542	37.354.917

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.350.987	0	2.350.987	0	2.350.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.350.987	0	2.350.987	0	2.350.987
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-86.540.784	0	-67.577.561	0	-67.577.561

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.853.894	0	-1.853.894	0	-1.853.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.853.894	0	-1.853.894	0	-1.853.894
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.323.627	0	-77.360.404	0	-77.360.404

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	29.100.229	11.992.275
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.100.229	11.992.275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.254.944	-7.237.614
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.215.609	-4.403.997
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.039.335	-2.833.617
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.845.285	4.754.661
7.04	Retenções	-840.981	-837.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-840.981	-837.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.004.304	3.916.764
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	879.876	718.354
7.06.02	Receitas Financeiras	548.100	595.452
7.06.03	Outros	331.776	122.902
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.884.180	4.635.118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.884.180	4.635.118
7.08.01	Pessoal	5.445.050	3.666.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.256.488	3.048.837
7.08.01.02	Benefícios	841.148	419.778
7.08.01.03	F.G.T.S.	347.414	197.736
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.044.191	2.411.211
7.08.02.01	Federais	2.203.639	1.330.825
7.08.02.02	Estaduais	1.777.812	1.027.139
7.08.02.03	Municipais	62.740	53.247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.952	411.450
7.08.03.01	Juros	15.246	385.534
7.08.03.02	Aluguéis	28.706	25.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.350.987	-1.853.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.350.987	-1.853.894



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A JUNHO DE 2021

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita Líquida consolidada no período foi de R\$ 23.146.799 contra R\$ 9.321.462 em igual período do ano anterior, um incremento de 148,32 %, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 15.773.164, 68,14% da receita líquida, contra R\$ 7.340.271, 78,75% da receita líquida no mesmo período de 2020; a redução da incidência dos custos, Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representando maior produtividade no período, enquanto o item materiais, 40,58% no período contra 34,49% em 2020, segue pressionado pelos fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, como Zamac, Latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos, tal como ocorreu no primeiro trimestre.

A carga tributária incidente s/as vendas segue basicamente na mesma faixa com pequenas oscilações, 17,05% no corrente ano contra 18,12% no mesmo período do ano anterior, tendendo se manter no mesmo patamar até o encerramento do corrente ano.

A incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, continua sendo pressionada com a continua elevação do MVA promovida pelos governos estaduais. Noutro ponto, se mantém a atenção quanto ao risco de redução de benefícios fiscais, como ocorreu com a incidência do (FOT) Fundo Orçamentário Temporário, Lei RJ 8.645/19.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 2.528.977, 10,93% da receita líquida contra R\$ 1.324.330, 14,21%, em igual período de 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 2.347.926, 10,14%, contra R\$ 1.862.200, 19,98% da receita líquida no mesmo período de 2020, seguem de acordo com as demandas acessórias compulsórias legais de forma crescente, porém há de se considerar uma redução na proporcionalidade quando relacionada à receita.

O lucro no período de R\$ 2.350.987 10,16% sobre a receita líquida, contra (-) R\$ 1.853.894 (-) 19,89% da receita líquida em igual período do ano anterior, mantendo assim uma importante recuperação.

Porém há de se destacar que a recuperação acima apontada segue o ritmo da economia brasileira que tem mostrado alguns sinais de esgotamento e que ainda poderá sofrer revés no segundo semestre por forças de medidas relacionadas ao enfrentamento da COVID-19 impostas pelas autoridades estaduais e municipais.

A Companhia apresentou em 30 de junho de 2021 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 51.879.175 contra R\$ 49.157.735 em 31 de dezembro de 2020 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 28.102.070 contra R\$ 27.950.853 em 31 de dezembro de 2020, representando um índice de liquidez corrente de 1,84 contra 1,80 no trimestre anterior e 1,76 ao final do exercício 2020.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos recentes e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, segue em continua redução, de (-) R\$ 67.577.561 em 30 de junho

JLA 1



de 2021 contra (-) R\$ 69,928.548 em 31 de dezembro de 2020, tende a ser revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1- Aumento da Receita Líquida 2 - Redução de Custos 3 - Repactuação do passivo; 4 - Retenção de lucros.

Os estoques de R\$ 6.727.772 em 30 de junho de 2021, contra R\$ 5.664.268 em 31 de dezembro de 2020, apresentam elevação decorrente do aumento das atividades operacionais, tendendo a novos incrementos face a maiores preços dos insumos e derivados de matérias primas cotadas com base na variação da LME e do dólar cumulativamente.

Apesar do avanço na aplicação das vacinas num total de 110,1 milhões de doses aplicadas, com 28,9 milhões de brasileiros que já receberam a segunda dose, a pandemia da Covid-19 continuará a impactar a atividade econômica nacional e mundial representando um risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais.

A Companhia segue mantendo e aprimorando o protocolo de controle e de prevenção, implantado a partir de 23 de março de 2020, que visa garantir a saúde de seus colaboradores e segue com o teste de controle PCR para aqueles funcionários que apresentam sintomas e ou os familiares de convivência.

Conjuntura Econômica

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil foi revisto, passando de 3,1% para 5,2% com a indústria crescendo 5,9% conforme pesquisa Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de 09 de agosto, a Taxa SELIC deve fechar o ano em 7,2% e o IPCA em 6,9%, índices bem superiores aqueles projetados anteriormente.

O índice de confiança do Consumidor que vai de 0 a 200 subiu de 68,2 pontos apurados no mês de março de 2021, menor valor desde maio de 2020 (61,1 pontos) para 82,2 pontos no mês de julho, sendo o maior nível deste outubro de 2020, sinalizando melhores expectativas futuras por parte dos consumidores que ainda apresentam dificuldades financeiras.

O ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que foi de 53,7 pontos, em março de 2021, interrompeu o ciclo de quatro quedas consecutivas passando para 62 pontos no mês de julho, indicando uma percepção mais positiva das condições da economia brasileira por parte da indústria.

A produção da indústria brasileira em junho de 2021 mostrou variação nula (0,0%) frente a maio, na série com ajuste sazonal, após avançar 1,4% em maio último, quando interrompeu três meses consecutivos de queda, período em que acumulou perda de 4,7%. Frente a junho de 2020, a indústria avançou 12,0% em junho de 2021, décima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. A indústria acumula alta de 22,6% no segundo trimestre de 2021 e de 12,9% no primeiro semestre. O acumulado em doze meses, ao avançar 6,6% em junho de 2021, intensificou o crescimento observado em abril último (4,9%) e permaneceu com a trajetória predominantemente ascendente iniciada em agosto de 2020.

A falta e o alto custo de insumos e de matérias primas ainda atrapalham a indústria, conforme constata o Sondagem Industrial número 6 de junho de 2021 promovida pela CNI, com as empresas apresentando queda nos níveis de estoque e com o emprego industrial completando um ano sem quedas.

JLA 2



Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que conforme pesquisa do IBGE IPP Junho de 2021, demonstra uma variação média de apenas 1% em maio de 2021 quando comparados com o mês de abril, uma demonstração clara da dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos seus preços de produtos finais.

Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

No período não foi identificado aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice de inadimplência se mantém abaixo de 1%, chegando a 0,28% no mês de julho de 2021, demonstrando que as medidas restritivas adotadas pela Companhia são assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 89.433.287 em 30 de junho de 2021 contra R\$ 88.878.502 em 31 de dezembro de 2020, ainda carece de melhores alternativas legais e, inclusive, judiciais. Cabendo registrar que a Administração da Companhia tem ciência da Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional, como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada é prejudicial ao atual parcelamento. A pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional as execuções fiscais estão suspensas pelo período do parcelamento, a partir de 28/10/2020, conforme despachos publicados.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 - possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial, com decisão favorável a companhia em sede recursal de Apelação, retornando à primeira instância por ter sido anulada a sentença de primeiro grau, inclusive com recente liberação do CRF.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção, acrescido de despesas administrativas, comerciais e de impostos.

gla 3



d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos cambiais visto que grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial diária e a cotação na LME “London Metal Exchange”, como as principais matérias primas metálicas com impacto direto no CPV tendendo a continuar sob pressão nos próximos trimestres, visto a crescente demanda internacional.

e) Riscos de Continuidade Operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19, apontam para a necessidade de se observar os indicadores econômicos de forma contínua, seja por um arrefecimento, ou seja por contenção dos surtos atenuando perspectiva de maior deterioração das condições econômicas no Brasil que podem, entre outras consequências: (i) impactar negativamente na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Os riscos oriundos da crise hídrica que o Brasil atravessa, com consequente impacto na questão de disponibilidade de energia elétrica em condições normais de abastecimento, é uma forte preocupação da Companhia visto que determinados processos industriais não podem sofrer interrupções contínuas e prolongadas. Desta forma, a Companhia, visando mitigar os efeitos de um corte de fornecimento de energia elétrica, está procedendo a instalação de geradores que venham garantir o abastecimento em caso de pane no sistema nacional. Fundamental destacar ainda, o recente aumento do custo na tarifa da energia elétrica na modalidade tarifária verde com uma majoração de 31,50% no horário sazonal fora de ponta a partir de 22 de junho de 2021.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 30 de junho de 2021, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo e da recente grave crise sanitária e econômica provocada pelo COVID19, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes. Neste momento a Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Atualmente produção se encontra operando em dois turnos, visando a adequada correlação com a demanda e com o volume de vendas, apesar de continuar apresentando uma retração quando comparado com o terceiro trimestre de 2020, que acreditamos ser passageira.

JLA 4



No momento a Administração da Companhia continua promovendo, concluindo e consolidando os investimentos realizados durante os últimos 12 meses como: injetoras, ampliação e melhoria de processos na galvanica automática, atualização dos equipamentos de informática, geradores elétricos e instalações para a montagem do Show Rom.

Oportuno mencionar a questão da Incidência do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, com efeitos retroativos a partir de 15 de março de 2017 (competência FEV/17), data em que o Supremo Tribunal Federal fixou esse entendimento admitindo a Repercussão Geral, sendo a modulação dos efeitos dessa decisão definida em 13/5/21 pelo Plenário da Corte, por oito votos a três; (ressalvadas, porém, as ações e procedimentos judiciais e administrativos protocolados até a mesma data (15/03/2017), fato que não se aplica para a Haga. O Plenário também definiu sobre qual ICMS deve ser feita a devolução. Oito ministros entenderam que deve ser o imposto destacado na nota fiscal; e três, o ICMS efetivamente recolhido pelos estados.

Também, no dia 26/05/2021, publicado no DOU despacho decisório n. 2476 da PGFN-ME de 24/05, c/c Parecer SEI 7698/2021/ME, que tratando do tema, autoriza a dispensa para a fazenda pública contestar e recorrer, bem como orienta adoção de providências imediatas em conformação das atividades administrativas com o regulamento do Processo Administrativo Tributário.

Com base no despacho decisório acima, a administração da companhia, considerando que apura tais contribuições pelo método não cumulativo, com vistas a indispensável segurança jurídica tributária, decidiu por aguardar a publicação dos atos e instruções a serem expedidos pela Receita Federal do Brasil, para prosseguir a compensação de eventuais créditos fiscais, não descuidando da sua atenção ao respectivo prazo prescricional.

Em relação ao parcelamento do débito referente ao ICMS de 2013 em 96 parcelas, que se encerrou em janeiro do corrente ano, permanece saldo residual e a companhia aguarda a correta consolidação referente a diferença de UFIR - RJ, já que as guias pagas foram expedidas pela PGE com os valores em reais originais sem a atualização anualizada.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores, assim como, administra os recursos em caixa e equivalentes de caixa de forma a garantir o capital de giro das suas operações, os investimentos necessários com a manutenção e melhoria de maquinas, equipamentos e processos industriais, de eventuais liquidação de obrigações do passivo de curto/médio e de longo prazo, e ainda, como reserva para atravessar potenciais crises adversas.

Nova Friburgo 13 de agosto de 2021.


José Luiz Abicalil


Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) Demonstração do Valor Adicionado – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) Aprovação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2021.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:

- (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
- (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
- (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 13.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o período findo em 30 de junho de 2021.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios.
Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinação de negócios.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- Alterações dos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. Essas alterações não têm impacto sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não possui relações de hedge de taxas de juros.
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material. Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.
- Revisão do CPC 00 (R2): Estrutura conceitual para Relatórios Financeiros. Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19. Estabelece modificação em contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. A Companhia não tem contratos de arrendamentos.

Outras normas, alterações e interpretações à normas existentes (que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia) divulgações adicionais não estão sendo efetuadas por não se esperar impactos significativos no período de adoção inicial.

3. IMPACTOS DA COVID 19

A partir do final de 2019, o vírus da COVID-19 se espalhou pelo mundo e, em março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a pandemia dessa doença. Desde o início da pandemia, a Companhia tem adotado diversas medidas de precaução em todas as suas áreas para reduzir a exposição de seus colaboradores e garantir a continuidade de seus negócios.

Mesmo com o avanço na aplicação das vacinas – 28,9 milhões de brasileiros que já receberam a segunda dose, sendo que com as aplicações de primeiras doses atingimos um percentual de 51,57% da população, a Companhia segue mantendo e aprimorando o protocolo de controle e de prevenção implantado desde 23 de março de 2020, visando garantir a saúde de seus colaboradores permanece com a testagem de controle do tipo PCR para aqueles funcionários que apresentam sintomas e/ou os seus familiares de convívio próximo, também como rotina no processo de seleção e admissão. A Companhia acompanha diariamente a evolução do cenário de pandemia e os impactos que essa situação traz para as rotinas dos colaboradores, suas famílias e, também, para o negócio.

A Companhia avalia permanentemente os efeitos causados pela COVID-19 em seus negócios, uma vez que, principalmente no 2º. trimestre de 2020, as atividades econômicas no Brasil foram reduzidas drasticamente, tendo sido impostas restrições e medidas de distanciamento social com a finalidade de reduzir a circulação do vírus. Com a flexibilização dessas restrições pelas autoridades ainda no 3º. trimestre a Companhia não sofreu impactos significativos em seus negócios no exercício.

A atividade econômica da Companhia está diretamente ligada à indústria da construção civil no mercado interno. Qualquer redução na atividade desse setor pode afetar a demanda e trazer impactos importantes na posição financeira e resultados da Companhia.

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 indicam um novo arrefecimento da perspectiva de melhora nas condições econômicas no Brasil que podem, entre outras consequências: (i) impactar negativamente na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a Companhia avaliou eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis. Apesar de alguns efeitos adversos percebidos no início da pandemia, que ao longo do exercício se dissiparam, tais efeitos adversos não trouxeram riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

estimativas contábeis que produzissem efeitos significativos nos negócios da Companhia e consequentemente em sua posição patrimonial e financeira.

4. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante do que aquelas consignadas na lei 9.964/2000.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e bancos:	22.685	30.646	22.696	30.657
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.188.929	23.740.322	34.964.520	33.519.181
Contas de Poupança (b)	3.326	3.228	3.326	3.228
Total	<u>25.214.940</u>	<u>23.774.196</u>	<u>34.990.542</u>	<u>33.553.066</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- No exercício findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

6. DUPLICATAS A RECEBER

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Mercado interno	6.892.170	6.995.748	9.189.611	9.358.504
Estimativa para perdas em crédito	-	(86.369)	-	(194.761)
Total	6.892.170	6.909.379	9.189.611	9.163.743

Abertura por idade e vencimento:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
A vencer	6.491.562	6.524.592	8.551.034	8.638.391
Vencidos até 30 dias	270.537	302.953	456.443	363.167
Vencidos de 31 a 60 dias	46.467	45.092	73.432	66.253
Vencidos de 61 a 90 dias	28.048	3.893	38.531	20.153
Vencidos acima de 91 dias	55.556	119.218	70.171	270.540
Total	6.892.170	6.995.748	9.189.611	9.358.504

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Produtos acabados	820.882	888.380	820.882	888.380
Produtos em elaboração	1.418.288	1.332.076	1.592.543	1.485.443
Matérias Primas	4.242.670	3.080.417	4.244.341	3.082.757
Materiais de Consumo	34.515	44.826	34.515	44.826
Adiantamento a fornecedores	472	-	671	-
Importações em andamento	34.820	162.862	34.820	162.862
Total	6.551.647	5.508.561	6.727.772	5.664.268

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Impostos Estaduais – ICMS	613.690	471.810	613.690	471.810
Impostos e contribuições Federais	216.136	203.367	216.136	203.367
Total	829.826	675.177	829.826	675.177

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	30.06.2021	31.12.2020
Totais de ativos e Passivos	12.308.533	12.265.734
Total de Receitas	7.837.045	7.187.639
Lucro do Exercício	3.214.973	3.023.645
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.238.973	1.535.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.238.973	1.535.822
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	3.214.973	1.511.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020	3.238.973	1.535.822

10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	30.06.2021	31.12.2020
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	3.428.132	2.785.823

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***12. IMOBILIZADO**

Natureza	Controladora				
	30/06//2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de Depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.782.975	1.901.990	1.949.491	4%
Equipamentos	21.924.730	16.402.446	5.522.284	5.466.435	10%
Instalações	1.364.269	1.207.485	156.784	209.266	10%
Móveis e utensílios	754.720	689.869	64.851	72.244	10%
Equipamentos de processamento de dados	906.864	743.327	163.537	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.048.703	2.842.274	206.429	239.387	20%
Veículos	139.311	118.600	20.711	83.481	20%
Imobilizações em curso	881.082	-	881.082	600.598	-
	<u>43.862.032</u>	<u>33.786.976</u>	<u>10.075.056</u>	<u>9.960.133</u>	

Natureza	Consolidado				
	30/06/2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.782.975	1.901.990	1.949.491	4%
Equipamentos	22.375.648	16.800.789	5.574.859	5.541.555	10%
Instalações	1.364.269	1.207.485	156.784	209.266	10%
Móveis e utensílios	755.937	690.802	65.135	72.589	10%
Equipamentos de Processamento de dados	906.864	743.327	163.537	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.048.703	2.842.274	206.429	239.387	20%
Veículos	139.311	118.600	20.711	83.481	20%
Imobilizações em curso	881.082	-	881.082	600.598	-
	<u>44.314.167</u>	<u>34.186.252</u>	<u>10.127.915</u>	<u>10.035.598</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	9.960.133	10.255.981	10.035.598	10.376.660
Adições	990.498	1.324.524	990.498	1.324.524
Baixas	(57.200)	(4.003)	(57.200)	(4.003)
Depreciação	(818.375)	(1.616.369)	(840.981)	(1.661.583)
Saldo no fim do exercício	<u>10.075.056</u>	<u>9.960.133</u>	<u>10.127.915</u>	<u>10.035.598</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado		
	30.06.2021	31.12.2020	
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086	a
Banco do Brasil S/A	<u>12.033.293</u>	<u>12.055.912</u>	b
	32.787.379	32.809.998	
Parcelas de curto prazo	<u>(20.765.395)</u>	<u>(20.776.705)</u>	
	<u>12.021.984</u>	<u>12.033.293</u>	

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 11.310.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	Controladora			
	30.06.2021			31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.628.555	-	1.628.555	1.600.042
IR/PIS/COFINS/CSFonte	218.794		218.794	651.406
Outros	384		384	461
	<u>1.847.733</u>	<u>-</u>	<u>1.847.733</u>	<u>2.251.909</u>

	Consolidado			
	30.06.2021			31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.673.909	-	1.673.909	1.677.701
IR/PIS/COFINS/CSFonte	534.874	357.365	892.239	1.459.284
Outros	384		384	461
	<u>2.209.167</u>	<u>357.365</u>	<u>2.566.532</u>	<u>3.137.446</u>

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	
Atualização pela TJLP até dezembro de 2020	57.297.713
Pagamentos efetuados até dezembro de 2020	(6.763.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	88.878.502
Atualização pela TJLP em 2021	806.347
Pagamentos efetuados em 2021	(251.562)
Saldo em 30 de junho de 2021	89.433.287
Menos - Circulante	(503.125)
Não circulante	88.930.162

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	331.969	327.615
Total da provisão para contingências	331.969	327.615
Depósitos judiciais	(331.969)	(327.615)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Movimentação das adições e baixas.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	327.615	1.985.827	327.615	1.985.827
Adições	4.354	9.167	4.354	9.167
Baixas	(-)	(1.667.379)	(-)	(1.667.379)
Saldo no fim do exercício	<u>331.969</u>	<u>327.615</u>	<u>331.969</u>	<u>327.615</u>

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	<u>502.840</u>	<u>502.840</u>
	<u>502.840</u>	<u>502.840</u>

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.350.987	6.361.035
Equivalência Patrimonial	(3.214.973)	(3.023.645)
Outras Adições/exclusões permanentes	35.398	53.675
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(828.588)	3.391.066
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	(1.017.320)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>(828.588)</u>	<u>2.373.746</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	356.062
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	213.375
Contribuição social à alíquota de 9%	-	213.637
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>783.074</u>

	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>252.083</u>	<u>998.448</u>

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.395 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio Líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

18. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	5.853	7.020.180	58,99
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	48	4.879.820	41,01
Total	5.901	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

19. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
	Controladora					
	30.06.2021		31.12.2020			
Lucro no final do exercício	2.350.987		5.577.962			
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000		11.900.000			
Lucro por ação básico	0,197562		0,468736			

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

20. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Receita bruta de Vendas	23.519.808	9.902.310	28.507.844	11.829.788
(-) Impostos incidentes s/vendas	(4.534.931)	(1.882.008)	(4.860.193)	(2.144.067)
(-) Abatimentos e Devoluções	(441.433)	(249.404)	(500.852)	(364.259)
Receita Líquida de Vendas	<u>18.543.444</u>	<u>7.770.898</u>	<u>23.146.799</u>	<u>9.321.462</u>

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	15.179.912	7.060.519	15.773.164	7.340.281
Despesas operacionais	4.218,098	2.798.430	4.876.903	3.186.530
	<u>19.398.010</u>	<u>9.858.949</u>	<u>20.650.067</u>	<u>10.526.811</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	9.057.392	3.092.132	9.393.762	3.215.184
Despesas com pessoal e encargos	5.806.731	3.839.034	6.036.183	3.973.364
Despesas de aluguéis e correlatos	3.506	2.816	28.706	25.916
Despesas de serviços e utilidades públicas	591.737	327.094	605.558	335.624
Despesas de depreciação e amortização	818.375	815.290	840.981	837.897
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	-	-	-
Outras despesas	3.120.269	1.782.583	3.744.877	2.138.826
	<u>19.398.010</u>	<u>9.858.949</u>	<u>20.650.067</u>	<u>10.526.811</u>

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2021, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 90 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2021, para o exercício de 2020 R\$ 84 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(2.382)	(382.382)	(2.382)	(382.382)
Despesas bancárias	(5.817)	(5.647)	(7.038)	(6.468)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(806.347)	(903.094)	(812.008)	(905.301)
Variação Cambial Passiva	(14.050)	(3.662)	(14.050)	(3.662)
Outras	(152)	(99)	(165)	(124)
	<u>(828.748)</u>	<u>(1.294.884)</u>	<u>(835.643)</u>	<u>(1.297.937)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	285.544	385.769	388.554	520.999
Variação Cambial Ativa	22.816	7.490	22.816	7.490
Descontos obtidos	7.356	24	8.257	154
Juros ativos	118.798	61.711	128.473	66.809
	<u>434.514</u>	<u>454.994</u>	<u>548.100</u>	<u>595.452</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	22.816	7.490	22.816	7.490
Variação cambial passiva	(14.050)	(-3.662)	(14.050)	(-3.662)
	<u>8.766</u>	<u>3.828</u>	<u>8.766</u>	<u>3.828</u>

24. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são assim contratadas:

	30.06.2021	31.12.2020
Responsabilidade civil	1.390.000	1.390.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	39.040.000	39.040.000
Veículos	149.169	149.169
	<u>40.579.169</u>	<u>40.579.169</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2021 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 13 de agosto de 2021

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de agosto de 2021.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de agosto de 2021.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva